

Cidade e Estratificação: Espaço, Segregação e Oportunidades

Rogério Jerônimo Barbosa
Michel Misse Filhos

Programa de Disciplina (Preliminar) - 2026/2

Ementa preliminar

A disciplina examina a relação entre estratificação social e espaço urbano, tratando as cidades não apenas como cenários onde desigualdades sociais se expressam, mas como contextos institucionais, relacionais e materiais que participam de sua produção e reprodução. Parte-se da constatação de que desigualdades de classe, raça, escolaridade, origem social e inserção ocupacional se distribuem de forma desigual no território e são mediadas por vizinhanças, segregação residencial, redes sociais, infraestrutura urbana, transporte, ambiente, violência e localização de oportunidades educacionais e ocupacionais.

O curso articula debates da sociologia urbana, da estratificação social e dos estudos sobre desigualdades espaciais. Inicialmente, discute algumas das abordagens sociológica fundantes sobre o espaço urbano. Em seguida, examina como as cidades são social e espacialmente estratificadas, com atenção a segregação residencial, pobreza urbana, desigualdades raciais, infraestrutura, ambiente e gentrificação. O terceiro bloco aborda mecanismos pelos quais contextos urbanos afetam trajetórias sociais, especialmente em educação e mercado de trabalho, incluindo efeitos de vizinhança, redes sociais, *spatial mismatch*, transporte e acessibilidade. Por fim, a disciplina discute em que medida políticas urbanas, habitacionais, sociais e de infraestrutura podem atuar de forma redistributiva ou, ao contrário, reproduzir desigualdades socioespaciais.

Objetivos

Ao final da disciplina, espera-se que estudantes sejam capazes de:

1. compreender a importância analítica do espaço para o estudo sociológico das desigualdades sociais;
2. distinguir diferentes tradições teóricas da sociologia urbana e suas implicações para o estudo da estratificação;
3. analisar formas de segregação residencial e desigualdade socioespacial em contextos urbanos;
4. identificar mecanismos urbanos que afetam oportunidades educacionais, ocupacionais e trajetórias de mobilidade social;
5. discutir criticamente o papel do Estado e das políticas públicas na produção, mitigação ou reprodução de desigualdades urbanas.

Estrutura da disciplina

Módulo 1 — Espaço, cidade e estratificação social: fundamentos teóricos

Este módulo introduz a questão do espaço como dimensão constitutiva das desigualdades sociais. Discute uma parte da Sociologia Urbana clássica, especialmente a Escola de Chicago, abordagens marxistas da urbanização e tradições brasileiras de interpretação da cidade, com atenção às noções de periferia, espoliação urbana, marginalidade, favela, informalidade, trabalho e violência.

Temas centrais:

- o lugar do espaço na teoria sociológica;
- cidade, ecologia urbana e organização social;
- urbanização capitalista, produção do espaço e dependência;

Referências Preliminares:

Gieryn (2000); Logan (2012); Abbott (1997); Kowarick (1983); Marques e Bichir (2001); Marques (2005); Queiroz Ribeiro e Koslinski (2009).

Módulo 2 — Como estudar desigualdades urbanas? Mensuração, cartografia, modelagens e simulação

O módulo apresenta instrumentos conceituais e metodológicos para analisar desigualdades socioespaciais. Discute medidas clássicas de segregação residencial, cartografias da desigualdade urbana, indicadores de acessibilidade e mobilidade urbana. Incluímos discussões sobre mensuração, operacionalização e modelos formais (inclusive o modelo de segregação de Schelling e Agent-Based Models) para estudar segregação, vizinhança, mobilidade residencial e desigualdades urbanas.

Temas Centrais:

- unidades espaciais, escalas e problemas de mensuração;
- segregação residencial: dimensões, índices e interpretação;
- mapas, indicadores urbanos e cartografias da desigualdade;
- acessibilidade urbana, tempo de deslocamento e distribuição de oportunidades;
- modelos baseados em agentes;
- o modelo de Schelling e a emergência de padrões segregados.

Referências Preliminares:

Duncan e Duncan (1955); Massey e Denton (1988); Schelling (1971, 1978); Macy e Willer (2002); Epstein (1999); Gilbert (2008); Pereira, Schwanen e Banister (2017).

Módulo 3 — Como a cidade é estratificada? Segregação, infraestrutura e desigualdades socioespaciais

O módulo examina empiricamente a distribuição espacial das desigualdades urbanas. A ênfase recai sobre padrões de concentração da pobreza, segregação residencial, desigualdades raciais, desigualdades de infraestrutura, ambiente urbano, serviços públicos e gentrificação.

Temas Centrais:

- pobreza urbana e segregação residencial;
- raça, classe e estrutura socioespacial das metrópoles;
- infraestrutura urbana, saneamento, transporte e serviços;
- desigualdade ambiental e exposição desigual a riscos;
- gentrificação, amenidades urbanas e deslocamento.

Referências Preliminares:

Massey e Denton (1988); Torres et al. (2003); Marques e França (2020); Arretche (2015); Pereira et al. (2019); Wolch et al. (2014); Hunter et al. (2019).

Módulo 3 — Mecanismos e efeitos: vizinhança, redes e acesso a oportunidades

Este módulo discute como o local e o espaço afetam trajetórias individuais e produzem efeitos sobre outros fenômenos sociais. A pergunta central é como desigualdades de oportunidades e resultados (por exemplo, educacionais e ocupacionais) decorrem da localização urbana, das redes sociais, da exposição a contextos de vizinhança, dos tempos de deslocamento e da distribuição desigual de oportunidades.

Temas centrais:

- spatial mismatch e mercado de trabalho;
- redes sociais, informação e acesso a empregos;
- efeitos de vizinhança e mobilidade intergeracional;
- transporte, acessibilidade, tempo de deslocamento e oportunidades educacionais;
- violência urbana, educação e trajetórias juvenis.

Referências Preliminares:

Gobillon, Selod e Zenou (2007); Ioannides e Loury (2004); Small e Adler (2019); Zenou (2013); Jackson, Rogers e Zenou (2017); Durlauf (2004); Sharkey e Faber (2014); Sampson (2011); Chetty e Hendren (2018); Chyn e Katz (2021); Pereira, Schwanen e Banister (2017); Belchior, Gonzaga e Ulyssea (2023).

Módulo 4 — Estado, políticas urbanas e redistribuição socioespacial

O módulo final examina o papel do Estado na produção e na mitigação das desigualdades urbanas. Em vez de tratar políticas urbanas como tema separado, o módulo as retoma à luz dos mecanismos discutidos anteriormente: segregação, infraestrutura, transporte, redes, acesso a serviços, habitação e localização de oportunidades. A questão central é se políticas públicas urbanas podem operar como políticas redistributivas e sob quais condições institucionais, territoriais e políticas isso ocorre.

Temas centrais:

- políticas urbanas, habitação e segregação;
- infraestrutura e acesso a serviços como dimensões da desigualdade;
- transporte, acessibilidade e justiça distributiva;
- políticas sociais territorializadas;
- limites da renda como indicador exclusivo de bem-estar;
- pobreza multidimensional e desigualdades urbanas.

Referências Preliminares:

Marques e Bichir (2001); Torres, Marques e Bichir (2006); Hochman, Arretche e Marques (2012); Marques (2017); Pereira, Schwanen e Banister (2017); Arretche (2015).